

## COM AS BÊNÇÃOS DOS POETAS

Viviane Cambuzzi

*Alma minha gentil, que te partiste*<sup>1</sup>, deixando perguntas sem respostas e um vazio imenso; não há poesia, nem versos de consolo... *nunca me esquecerei desse acontecimento na vida de minhas retinas tão fatigadas*<sup>2</sup>.

É difícil escolher palavras para homenagear-te em tua partida, quando, na verdade, te sinto tão presente nas minhas lembranças e nas páginas poéticas de cada bom livro aberto...

*Eu queria trazer-te uns versos muito lindos, colhidos no mais íntimo de mim*<sup>3</sup>, mas não sou poeta e nem tenho o teu talento para ensinar e aprender, ao contrário, inspirava-me nas tuas palavras para compor meu dia a dia.

*E agora, José?*<sup>4</sup> Onde buscar inspiração para transformar em arte a tarefa de ensinar? Com quem compartilhar uma nova experiência, um novo olhar sobre as velhas teorias? *Um galo sozinho não tece uma manhã: ele precisará sempre de outros galos*<sup>5</sup>. Tu eras o norte; ouvir-te e explorar contigo as riquezas da Literatura tornavam o caminho muito mais suave e colorido.

*Cada palavra uma folha no lugar certo; uma flor de vez em quando no ramo aberto*<sup>6</sup>. Gostava de ouvir-te recitar um poema; fazias isso com tal prazer e encantamento, que eras capaz de recitá-lo várias vezes e, em cada uma delas, exprimir mais brilho no olhar e mais emoção à voz... que saudades!

Um misto de fascínio e apreensão permeavam as tuas aulas - cuidadosamente preparadas, majestosamente ministradas e rigorosamente avaliadas - *Que vento, que cavalo, que bravia saudade me arrastava a esse deserto, me obrigava a adorar o que sofria?*<sup>7</sup> Sim, eram penosas as cobranças; sofria o medo de decepcionar-te com meus argumentos pobres depois de assistir aos espetáculos das tuas aulas, mas esse era o preço do privilégio de ser tua aluna.

---

<sup>1</sup> Luís Vaz de Camões - *Alma minha gentil, que te partiste*

<sup>2</sup> Carlos Drummond de Andrade – *No meio do caminho*

<sup>3</sup> Mario Quintana - *Eu queria trazer-te uns versos muito lindos*

<sup>4</sup> Carlos Drummond de Andrade – *José*

<sup>5</sup> João Cabral de Melo Neto – *Tecendo a manhã*

<sup>6</sup> Cecília Meireles – *Cada palavra uma folha*

<sup>7</sup> Cecília Meireles – *Cenário*

Fui tua orientanda e, assim, tive a oportunidade de conhecer-te e admirar-te ainda mais – *Tu, que apenas me leste, acreditaste em mim, e me entendeste profundamente*<sup>8</sup>. Comprovei a força e a segurança transmitidas pelos teus sábios ensinamentos, e me delicieei com a poesia do teu sorriso contando histórias de vida e de sonho... que saudades!

*Valeu a pena? Tudo vale a pena...*<sup>9</sup>. Guardarei para sempre os teus ensinamentos (*guardar uma coisa não é escondê-la ou trancá-la. Em cofre não se guarda coisa alguma. Em cofre perde-se a coisa à vista*<sup>10</sup>); utilizar-me-ei deles para encantar; farei o possível para também transformar salas de aula em palcos.

*E assim, quando mais tarde me procure, quem sabe a morte (angústia de que vive), quem sabe a solidão (fim de quem ama)*<sup>11</sup>, eu possa também deixar o exemplo de amor à profissão, que tu, professora Celia, legaste a todos nós, ex-alunos, alunos, colegas e amigos da Unisinos.

Saudades,



Foto do arquivo pessoal de Janaina Lemos Becker

<sup>8</sup> Cecília Meireles – *Mensagem a um desconhecido*

<sup>9</sup> Fernando Pessoa – *Mar português*

<sup>10</sup> Antonio Cicero – *Guardar*

<sup>11</sup> Vinicius de Moraes – *Soneto de fidelidade*